



**INDUSTRIALIZAR
MOÇAMBIQUE**



República de Moçambique Ministério da Indústria e Comércio



Flash Magazine

Edição n.º 331, 07 de Março de 2023

MIC

NATUREZA

Órgão central do aparelho do Estado que, de acordo com os princípios, objectivos e tarefas definidos pelo Governo, tutela e supervisa os seguintes ramos da economia nacional: Indústria alimentar e de bebidas; Indústria têxtil e de vestuário, calçado e couro; Indústria química; Indústria metalúrgica; Indústria metalomecânica; Electrotecnia; Artes gráficas e publicação; Distribuição, manutenção e assistência técnica ao equipamento industrial; Outra indústria ligeira; Comércio; Prestação de serviços.

MISSÃO

Assegurar a formulação, elaboração e implementação de políticas e estratégias sectoriais, para a promoção do crescimento da produção industrial, do comércio, da comercialização agrícola e das exportações.

VISÃO

Ser uma entidade governamental impulsionadora, facilitadora e reguladora da indústria e comércio, proporcionando um necessário ambiente institucional de competitividade e de desenvolvimento da iniciativa privada.

FICHA TÉCNICA:

Redação: Departamento de Comunicação e Imagem (Olívia Navesse e Maria Duménia M. Maposse)

Coordenação e Revisão: Assane Ibraimo

Correspondentes: DPIC's e Instituições tuteladas pelo MIC

Propriedade: Ministério da Indústria e Comércio (MIC). Dispensa de registo: GABINFORM/DEC/2006 infomic@mic.gov.mz.

Impressão: MIC.

Distribuição: Electrónica. Destinatários: GPR; GPM; GMIC; Direcções Nacionais e Instituições subordinadas e tuteladas do MIC, sector privado em geral, parceiros de cooperação, DPIC's, Conselheiros Comerciais.

Periodicidade: Semanal.

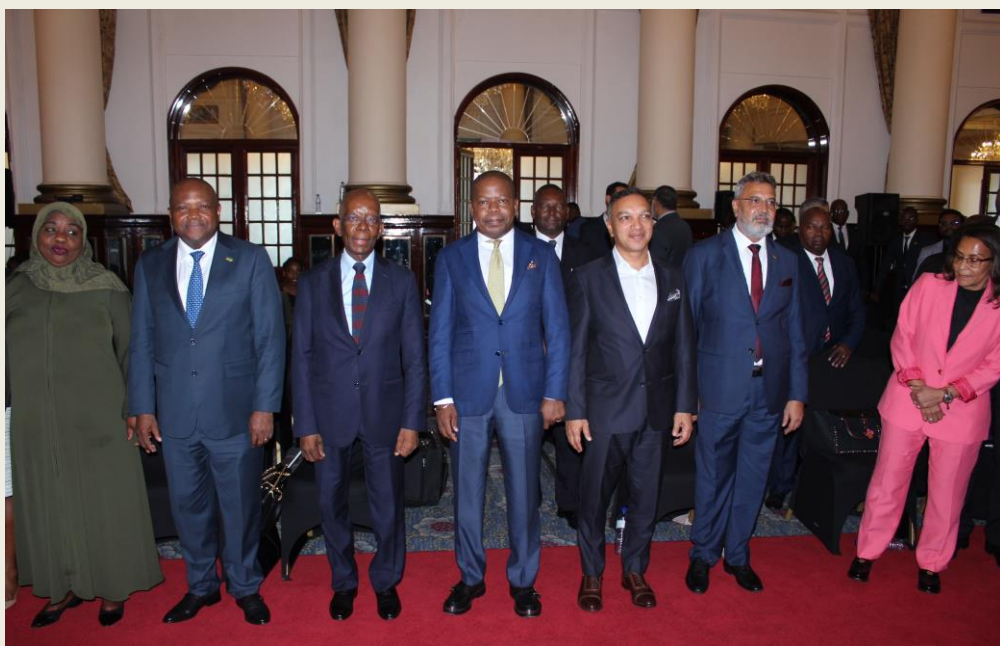
www.mic.gov.mz

www.madeinmozambique.gov.mz

Linha Verde: 800 320 883



Primeiro-ministro dirige Conselho de monitoria do ambiente de negócios



Os avanços no sector da Agricultura contribuem para o bom desempenho macroeconómico do país, numa altura em que os números apontam para o alcance de um crescimento em 2023 de perto de 4.15 por cento.

O Primeiro-ministro, Adriano Maleiane fez estes pronunciamentos no Conselho de Monitoria de Ambiente de Negócios, no âmbito do diálogo público-privado promovido pela Confederação das Associações Económicas de Moçambique em coordenação com o Ministério da Indústria e Comércio.

O evento tinha como objectivo avaliar o nível de execução das prioridades de

reformas que constam do Plano de Acção para Melhoria do Ambiente de Negócios (PAMAN) e do Plano de Aceleração Económica (PAE).

Durante a sua intervenção o Primeiro-ministro reiterou a determinação do Governo em criar condições para acelerar a aprovação e implementação efectiva das reformas remanescentes do PAMAN 2019-2021, com destaque para a revisão legislativa, com destaque para a Lei do trabalho, para incentivar o investimento nacional e estrangeiro; a Lei de investimento para simplificar os requisitos necessários para os investidores, assim como assegurar a aplicação de

Flash Magazine

boas práticas internacionais, tornando a lei consentânea com os desafios de investimentos actuais; os Estatutos das Micros, Pequenas e Médias Empresas para harmonizar os procedimentos atinente a classificação das empresas e simplificar os processos das PME's; a Lei Portuária para dinamizar as operações de cabotagem marítima.

O Governante referiu ainda que no âmbito da melhoria do ambiente de negócios no nosso país e com vista a garantir a recuperação da economia a curto e médio prazos, o Governo está

a implementar reformas previstas no Pacote de Medidas de Aceleração Económica (PAE).

Por sua vez o Presidente da Confederação das Associações Económicas de Moçambique (CTA), Agostinho Vuma disse ser urgente avançar-se de forma colectiva para acelerar as reformas acordadas.

“Para além da prioridade que se deve dar à revisão da Lei do Trabalho devemos trabalhar na busca de consensos para a Lei do Caju. Para tal devemos olhar para o quadro crítico que resultou no encerramento de doze das dezasseis fábricas de

processamento que existiam em 2015 e o sector queixa-se da situação que teve sobre os postos de trabalho e condições de subsistência de muitas Famílias. Os consensos que pretendemos, devem incluir o processo de fixação do preço de referência na comercialização, a taxa sobre a película da amêndoa e a taxa de exportação do caju e esses consensos só podem ser alcançados através de um modelo devidamente instituído, da auscultação do sector privado sobre as reformas legislativas em curso”, disse o Presidente da CTA, Agostinho Vuma.

Governo fortalece relações comerciais com Argentina com Argentina



O Governo pretende fortalecer intercâmbio em investimentos e cooperação económica com Argentina nos sectores-chave da economia moçambicana. A Vice-Ministra da Indústria e Comércio, Ludovina Bernardo, fez este pronunciamento na audiência que

concedeu ao Embaixador Argentino em Moçambique, Juan Jorge Martín Núñez, e o Subsecretário de Negociações económicas Multilaterais e Bilaterais de Relações Exteriores, Comércio Internacional e Culto da República da Argentina, o

Embaixador Ramiro Ordoqui, que visitou Moçambique nos dias 3 e 4 de Março.

Na ocasião, a dirigente enalteceu as boas relações bilaterais entre os dois países e considerou que o fortalecimento dos níveis de

Flash Magazine

Cooperação económica com o sector privado da Argentina é um caminho aberto e de vastas oportunidades para Moçambique.

A dirigente disse ser oportuna a criação de bases sólidas para a aposta na agricultura comercial, atendendo que no País ainda predomina a agricultura de subsistência. Sublinhou que o investimento neste ramo de actividade vai contribuir significativamente no desenvolvimento industrial, o que se enquadra nos Programas Nacionais Industrializar Moçambique e Sustenta, cuja parte das finalidades visa tornar Moçambique autossuficiente, ao reduzir a exportação de matérias-primas, agregando valor à balança comercial e por consequência, gerar o aumento da produtividade interna.

O investimento nas vias de acesso, a capacitação dos agricultores e sector privado para melhor aproveitar as oportunidades como as do Conteúdo local, a aposta na agricultura em toda sua cadeia de valor, nas tecnologias agrárias, entre outras, foram apontadas como áreas chaves onde Moçambique conta com a experiência da Argentina.

Durante o encontro, o Subsecretário de Negociações económicas Multilaterais e Bilaterais de Relações Exteriores, Comércio Internacional e Culto da República da Argentina, o Embaixador Ramiro Ordoqui, referiu que a cooperação com Moçambique é importante, visto que a Argentina tem interesses em comum no que concerne a manutenção das relações económicas com Moçambique e

por conta disso devem trabalhar juntos para o fortalecimento das suas relações bilaterais, quer no domínio económico como político.

O diplomata disse que a Argentina possui grande potencial em diferentes sectores económicos, como a Agricultura comercial, tecnologias de ponta para o sector Agrícola, sector fármaco e que pretendem identificar em Moçambique, os sectores da indústria e comércio com potencial para investimento. Os dirigentes concordaram com a necessidade de criação de mecanismos de articulação para a identificação de áreas prioritárias e específicas de cooperação, sendo para isso fundamental a indicação de pontos focais entre os dois países e o agendamento de reuniões técnicas com outras instituições governamentais e privadas.

Moçambique impulsiona cooperação comercial económica com a China e Macau



Com vista a impulsionar a cooperação comercial económica entre Moçambique, China e

Macau o Ministro da Indústria e Comércio, Silvino Moreno recebeu em audiência a Associação

para Promoção Económica e Cultural de Macau e China, no dia 1 de Março.

Flash Magazine

Na ocasião o Ministro da Indústria e Comércio fez referência a oportunidades de investimento nos sectores da Indústria e agricultura, dando a

conhecer o programa Nacional Industrializar Moçambique - PRONAI e suas vantagens.

Por sua vez o representante da Delegação referiu ter efectuado

vistas a alguns parques industriais e disse estar abertos para investimentos e cooperação com o ministério.

INNOQ, IP entrega certificados às empresas Mozago e Isection



O Director-Geral do Instituto Nacional de Normalização e Qualidade-IP (INNOQ, IP), Geraldo Albasini, procedeu, no dia 27 de Fevereiro, nas instalações da Mozago, a entrega dos certificados de qualidade às empresas Mozago e Isection.

À Mozago, foram entregues os certificados referentes ao Sistema de Gestão Ambiental NM ISO 14001 e de Sistema de Gestão da Segurança e Saúde Ocupacional NM ISO 45001, e a Isection recebeu certificados relativos ao Sistema de Gestão da Qualidade NM ISO 9001 e, igualmente, ao Sistema de Gestão Ambiental NM ISO 14001 e Sistema de Gestão da

Segurança e Saúde Ocupacional NM ISO 45001, respectivamente.

Na sua intervenção, o Director-Geral do INNOQ, IP felicitou as empresas por terem enveredado pela certificação e considerou ser uma decisão sábia para conquistar o mercado cada vez mais competitivo.

Albasini chamou atenção às empresas em relação ao certificado ora recebido no sentido de não ser um sinónimo de missão cumprida, mas sim o início do compromisso com a sociedade, de que as empresas vão prestar melhores serviços que cumprem com requisitos da qualidade e servirão para marcar diferença no mercado.

Os representantes das duas empresas foram unânimes em afirmar que estes certificados trouxeram uma dinâmica diferente aos processos internos e externos, referenciaram também que houve uma grande redução dos desperdícios e quanto aos clientes houve uma dupla facturação.

A Mozago é uma empresa moçambicana de construção que se dedica à execução de empreitadas e a Isection é uma organização dedicada à venda de mobiliários e fit-out, sendo que ambas pertencem ao grupo Sociedade Moçambicana de Participações, SA (SMP).



Taxa de referência cambial 2022

Moeda	Compra	Venda
USD	63.25	64.51
ZAR	3.45	3.52
EUR	67.42	68.76

Fonte: Banco de Moçambique, 07/03/23

Reflexão da Semana

“O comércio é o grande civilizador. Trocamos ideias quando trocamos tecidos.”

Robert Ingersoll

O QUE É METROLOGIA?

Você sabia o que é metrologia?

A metrologia é o estudo científico das medições, incluindo a sua teoria, princípios, técnicas e aplicações. A metrologia é usada para garantir que as medições sejam precisas e consistentes, e também ajuda a garantir que os produtos e serviços sejam de qualidade.

Por meio da calibração, a metrologia reduz o consumo e desperdício de matéria-prima, bem como a possibilidade de rejeição do produto, evitando desgastes e transtornos que podem comprometer a sua imagem no mercado.





REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE
MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA E COMÉRCIO
DIRECÇÃO NACIONAL DO COMÉRCIO INTERNO

Preços médios indicativos de venda ao público dos produtos monitorados pelo Ministério da Indústria e Comércio (MIC), praticados em lojas e mercados seleccionados nas cidades de Maputo, Beira e Nampula, período de 24 de Fevereiro a 02 Março de 2023.

1. Mapa Demonstrativo da Variação de Preços por Produto

Produto	Origem	u/m	Cidade de Maputo			Cidade da Beira			Cidade de Nampula		
			24/02/2023	2/3/2023	Variação %	24/02/2023	2/3/2023	Variação %	24/02/2023	2/3/2023	Variação %
Açúcar branco	Nacional	Kg	90.00	90.00	0	86.00	86.00	0	80.00	80.00	0
Açúcar castanho	Nacional	Kg	78.00	78.00	0	75.00	75.00	0	75.00	75.00	0
Milho	Nacional	Kg	-	-	-	20.00	20.00	0	25.00	25.00	0
Farinha de milho	Nacional	Kg	55.00	55.00	0	60.00	60.00	0	61.00	61.00	0
Farinha de Trigo	Nacional	kg	74.00	74.00	0	75.00	75.00	0	48.00	48.00	0
Arroz corrente	Importado	Kg	64.00	64.00	0	47.24	47.24	0	43.00	43.00	0
Arroz extra	Importado	Kg	73.00	73.00	0	62.56	62.56	0	56.00	56.00	0
Feijão manteiga	Nacional	Kg	114.00	114.00	0	82.00	86.00	5	93.00	93.00	0
Feijão manteiga	Importado	Kg	165.00	165.00	0	-	-	-	89.00	89.00	0
Amendoim	Nacional	Kg	136.00	136.00	0	104.00	104.00	0	107.00	107.00	0
Amendoim	Importado	Kg	150.00	150.00	0	-	-	-	-	-	0
Batata	Nacional	Kg	50.00	50.00	0	44.00	45.00	2	53.00	53.00	0
Batata	Importada	Kg	53.00	53.00	0	68.00	68.00	0	75.00	75.00	0
Tomate	Nacional	Kg	78.00	78.00	0	60.00	64.00	7	130.00	130.00	0
Tomate	Importado	Kg	78.00	78.00	0	80.00	80.00	0	150.00	150.00	0
Cebola	Nacional	Kg	50.00	50.00	0	64.00	63.00	-2	51.00	51.00	0
Cebola	Importada	Kg	65.00	65.00	0	70.00	70.00	0	57.00	57.00	0
Óleo alimentar	Nacional	Litro	179.00	179.00	0	162.00	162.00	0	115.00	115.00	0
Óleo alimentar	Importado	Litro	265.00	265.00	0	274.00	274.00	0	284.00	284.00	0
Ovos	Nacional	Dúzia	137.00	137.00	0	98.00	98.00	0	100.00	100.00	0
Ovos	Importado	Dúzia	122.00	122.00	0				100.00	100.00	0
Franco congelado	Nacional	Unidade	335.00	335.00	0	232.00	232.00	0	260.00	260.00	0
Franco congelado	Importado	Unidade	318.00	318.00	0	-	-	-	-	-	0
Galinha viva	Nacional	Unidade	-	-	-	-	-	-	260.00	260.00	0
Carapau (16 cm)	Importado	Kg	155.00	155.00	0	153.00	158.00	3	-	-	-
Carapau (18 cm)	Importado	Kg	172.00	172.00	0	-	-	-	150.00	150.00	0
Carapau (20 cm)	Importado	Kg	165.00	165.00	0	265.00	265.00	0	-	-	-
Carapau (25 cm)	Importado	Kg	172.00	172.00	0	170.00	170.00	0	180.00	180.00	0
Peixe seco	Nacional	Kg	-	-	-	235.00	250.00	6	305.00	305.00	0

Fonte: INFOCOM – MIC/DNCL, DPICOM de Maputo, Beira e Nampula, em colaboração com as Lojas/Mercearias Kuksar, Issufo Nur, Nina Comercial e Mercado Mercados Municipais - Maputo: Casa Mamad, Mercearia Rugnate, Mercado Estrela, Mercearia July, Mercearia Venancio, Mercado Mahotas, Mercearia C. Nilza, Mercearia Pitambar, Mercearia Bofrank, Mercado Janet, Mercado Central e Mercado Xipamanine. - Beira: Bazar Filipe, Mercado Ponta-gea, Mercado Munhava, Mercado Ceramica e Mercado do Maquinino; Nampula: Mercado Waresta, Mercado Municipal, Mercados dos Belenenses, Mercado Matadouro, Loja Atlas Comercial e Loja Afrivision Trading.

2. Análise da Variação de Preços por Produto

Os preços médios dos produtos alimentares básicos praticados em algumas lojas e mercados nas cidades de Maputo, Beira e Nampula, no período de 24 de Fevereiro a 02 de Março de 2023, comportaram-se do seguinte modo:

Cidade de Maputo – Na semana em análise, os produtos monitorados registaram estabilidade de preço.

Cidade da Beira – No período em análise, os preços dos produtos registaram subidas. O preço de tomate nacional registou um aumento na ordem de 7%, passando a custar 64mt/kg contra 60,00mt/kg da semana transacta, 2% para a batata nacional a custar 45,00mt/kg contra 44,00mt/kg, carapau (16 cm) na ordem de 3% a custar 158mt/kg contra 153mt/kg, o peixe seco nacional na ordem de 6% a custar 250,00mt/kg contra 235mt/kg da semana anterior. Apenas o preço da cebola nacional registou redução passando a custar 63, Mt/kg contra 62 Mt/kg da semana anterior. Os restantes produtos registaram estabilidade de preços.

Cidade de Nampula- Na semana em análise, os preços dos produtos registaram estabilidade.



Editor: Ministério da Indústria e Comércio – DNCI, Praça 25 de Junho n° 300, 6° Andar, Telefone: 827862518/21352606
Fax: 21 431137

Direcção: Zulmira Macamo e Dito Nhamtumbo

Produção: INFOCOM

Redacção: Florêncio Chavango, Isabel Simango e Rabeca Isidro